

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

João Carlos Costa da Silva, nascido nesta Capital em 23 de junho de 1953, é filho de Alzira Costa e David Soares da Silva. Morou no Bairro Tristeza, localizado na Zona Sul da Cidade, desde seu nascimento até a maioridade. Aos 23 anos de idade, no dia 19 de fevereiro de 1977, casou-se com Leila Parizotto da Silva, com quem teve três filhos: Carlos David, Fernanda e Alisson Thomaz.

Na vida familiar, sempre foi um pai muito dedicado e preocupado junto à sua esposa, com a educação dos filhos e estava sempre dando conselhos sobre o caminho perigoso da vida fora de casa. Deu exemplos em vida de como ser uma pessoa de bem e sempre passou orientação sobre o caminho escuro e tortuoso da drogadição.

No início da sua vida profissional, passou por algumas dificuldades quando decidiu ir para São Paulo em busca de oportunidades. Durante um ano, ficou naquele Estado, mas as coisas não fluíram como o desejado e por isso retornou a Porto Alegre. Durante três anos, trabalhou no comércio enquanto estudava para realização de concursos públicos. Em 1982, assumiu como concursado na Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), na qual alcançou estabilidade profissional e financeira. Durante 13 anos, morou em Nova Santa Rita, enquanto chefiava toda a operacionalização de trens da região. Nessa época, descobriu ser portador de esclerose lateral amiotrófica, fazendo com que fosse transferido para a Capital, onde teria acesso aos tratamentos mais apropriados. No ano de 1996, aposentou-se por invalidez por conta das dificuldades de locomoção que apresentava por causa da doença.

Em busca de uma melhor qualidade de vida, mudou-se para o Bairro Lami com toda a família. A esta altura, João já havia perdido os movimentos e necessitava de cadeira de rodas para locomover-se, mas, mesmo com esta dificuldade, ainda achava forças para lutar pela sua comunidade. Foi uma das pessoas que mais lutou pelo desenvolvimento do Bairro e pelo reconhecimento das áreas ambientais que ali existiam. Dizia que o maior aprendizado que a deficiência lhe deixara era a paciência e que tinha orgulho da vida que Deus lhe proporcionara, pois podia ver o quanto é valioso viver e poder ajudar as pessoas que se aproximavam dele. Dizia que podia partir feliz porque tinha seus filhos criados e encaminhados.

No dia 20 de novembro de 2010, Joãozinho do Lami, como era conhecido, faleceu aos 57 anos em virtude de um tumor de intestino. Ele deu exemplo de vida e superação, sendo um herói para a família e para os amigos, conselheiro e pai para aqueles que o procuravam e muitos não entendiam como uma pessoa com tantas dificuldades sempre estava com um sorriso no rosto.

Por ter sido um pai zeloso, um esposo exemplar, além de um incentivador para o desenvolvimento da região, propõe-se denominar um logradouro Rua João Carlos Costa da Silva.

Sala das Sessões, 17 de março de 2014.

VEREADOR DR. THIAGO

PROJETO DE LEI

Denomina Rua João Carlos Costa da Silva o logradouro não cadastrado conhecido como Rua Sete – Estrada Otaviano José Pinto –, localizado no Bairro Lami.

Art. 1º Fica denominado Rua João Carlos Costa da Silva o logradouro não cadastrado conhecido como Rua Sete – Estrada Otaviano José Pinto –, localizado no Bairro Lami, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Esposo exemplar e pai zeloso.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.